

Teatro da Mafalda apresenta:



Lusco-Fusco

Depoimentos

"Ai, eu achei muito interessante como essa coisa de as informações não estarem mastigadas para o público. Como isso consegue deixar o público muito mais livre para acessar as próprias memórias. Porque eu acho que é disso que o espetáculo fala".

Dani Amorin - Artista e atriz em formação

"É lindo, é lindo. Tem imagens incríveis, tem um roteiro muito interessante, as figuras são super potentes e é uma obra aberta, onde as pessoas enxergam coisas, interpretam a sua maneira".

Silvia Leblon - Palhaça, Professora e atriz

"Eu achei a peça emocionante. É uma mistura de emoções! Você tem momentos de riso, de choro, tristes, muito alegre. Então, eu acho que é uma peça muito rica".

Taiguara - Professor

"Andrea Macera is an extraordinary performer with huge charisma. Her show goes beyond language, each move resonating from the heart. Even though we don't speak Portuguese we were entranced by her performance".

Nola Rae and Matthew Ridout - London Mime Theatre

Assista o vídeo:

Clique no link abaixo:

[ESPETÁCULO NA ÍNTEGRA](#)

* ainda versão amadora da gravação



Sinopse

Quando todas as pessoas de um circo começam a se transformar em rinocerontes, Mafalda e Adão tentam escapar dessa estranha metamorfose. Enquanto o mundo ao redor se animaliza, os dois resistem inventando novos números e reconstruindo, peça por peça, um novo circo. Entre chicotadas, apitos mágicos e truques de magia, lutam para não perder o riso, a humanidade e o brilho que insiste em sobreviver no meio do caos.

Lusco Fusco é uma fábula circense sobre fim, recomeço e reinvenção, onde humor e delírio se entrelaçam e a poesia brota do desmoronamento. Quando o dia encontra a noite, tudo pode mudar, inclusive nós.





Metáfora do espetáculo:

O lusco-fusco, esse instante raro entre dia e noite, é o portal simbólico que o espetáculo abre. Um lapso de tempo em que tudo pode se transformar. É nesse intervalo suspenso que acompanhamos Mafalda e Adão em sua jornada de coragem e reinvenção, enfrentando seus lutos, suas perdas carnis e simbólicas e descobrindo que a verdadeira metamorfose talvez não esteja em fugir da morte, mas em aprender a brincar com ela.

“Lusco Fusco” nasce do desejo de investigar a palhaçaria enquanto linguagem dramática e também enquanto ética da cena. O espetáculo ergue-se sobre o que chamamos de palhaçaria cênica: um jogo vivo entre dois palhaços que, diante do colapso do circo tradicional, precisam reinventar números clássicos sem abandonar suas singularidades cômicas. Sem a precisão dos artistas transformados em rinocerontes, resta a Mafalda e Adão manter a tradição do jeito que podem e é justamente nesse intervalo entre o erro, a tentativa e o improviso que revelam a mais profunda potência da palhaçaria: a graça do fracasso.

Nossa encenação:



A encenação acompanha a jornada dessa dupla que, ao longo do espetáculo, descobre que, entre todos os truques possíveis, o maior dom que possuem é o de fazer rir, não apesar das falhas, mas através delas. Cada tropeço se torna número, cada desencontro vira invenção, cada erro se converte em potência. O espetáculo funciona nessa chave: a falha como forma, o improviso como método e o humor como ato de resistência.

Esteticamente, a obra bebe da metáfora do rinoceronte como figura da morte e da finitude. No início, sua presença é sombria, nebulosa e ameaçadora. Mas, conforme Mafalda e Adão se aproximam da inevitável transformação, o próprio mundo se ilumina: as cenas ganham cor, a paleta se expande e o rinoceronte passa a integrar o jogo cômico. A morte, antes temida, torna-se parceira de cena, elemento de humor, matéria de poesia. Desafiar o rinoceronte é, simbolicamente, brincar com a própria morte.

A encenação mistura palhaçaria, teatro físico e manipulação de bonecos para construir uma dramaturgia poética que atravessa reflexões sobre o feminino no circo, sobre o lugar do lúdico na sociedade contemporânea e sobre os desafios de manter viva a fantasia num mundo que insiste em se desencantar.

Ficha técnica

Direção artística

William Costa Lima

Atuação

*Andréa Macera e
Paulo Federal*

Dramaturgia e supervisão final

William Costa Lima

Concepção de Cenário

*Eduardo Brasil e
Naju Campos*

Concepção de Figurino

Ana Paula Brandão

Confecção de Figurino

*Hêlen Quintans e
Cleusa Quintans*

Argumento inicial

*Andrea Macera,
Elisa Rossin e
Gustavo Miranda*



Ajuste de Figurinos e adereços

*Farcísio Campelo e
Naju Campos*

Concepção de Bonecos e Máscaras

*Lu Antunes e
Naju Campos*

Adereços

*Elisa Rossin,
Eduardo Brasil,
Du Albergaria e
Naju Campos*

Adereço de mágica

Eduardo Rozendo

Perucas e Maquiagem

Shelores

Maquiagem

Ana Paula Brandão

Concepção de luz

*Eduardo Brasil e
William Costa Lima*

Operação de Luz

Marina Yohara

Trilha Sonora

*Daniel Müller e
Lu Faccini*

Operação de som

Shiago Andrade

Fotografia

Lirica Aragão



Direção de produção

Stephanie Glória

Contrarregra cênica

Mel Alves

Identidade Visual

Maju Campos

Comunicação

Madá Criativa



William Costa Lima

Dramaturgo, diretor e roteirista.

Formado como ator pela Escola Livre de Teatro de Santo André, onde também concluiu dramaturgia e direção. Graduado em Pedagogia (FEUSP) e pós-graduado em Roteiro Audiovisual (SENAC). Desde 2008, é dramaturgo e diretor da Trupe Teatro de Torneado, com a qual realizou e premiou espetáculos como *Menina de Louça*, *Primavera*, *O Girador*, *Celofane*, *Incandescente* e *Clara, cor de um silêncio azul*. Foi indicado ao Prêmio Shell (Inovação, 2015) pelo trabalho de formação de jovens artistas nas periferias de São Paulo. No audiovisual, roteirizou e dirigiu obras como *Fábrica de Sal*, *Goela Abaixo* e *Eu Sempre Estive Aqui*; atualmente dirige seu primeiro longa, *Filme de Fuga – Peça de Encontro*, e prepara a estreia do solo *Sudário Completo – Formas de não se matar*.



Andrea Macera

*Atriz, Palhaça Mafalda Mafalda e
Diretora.*

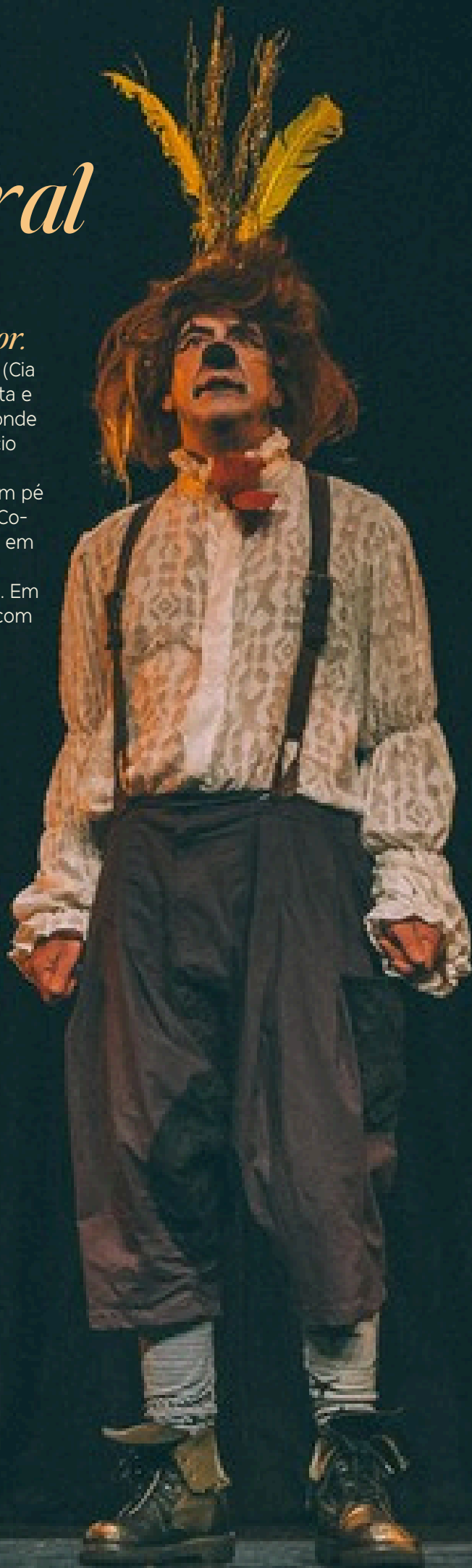
Desenvolveu estudos junto ao LUME/Unicamp, com Tiche Vianna (Barracão Teatro) e com a mestra-clown canadense Sue Morrison. Fundadora e integrante do Teatro da Mafalda (desde 2005), onde atua e produz, com repertório que inclui Tudo por um fio, Sobre Tomates, Tamancos e Tesouras, Cabaré da Mafalda (apoio PROAC Circo, 2016) e números como Eternamente Banha e O Cisne. Mantém parceria artística com o Barracão Teatro (Campinas) desde 1999, atuando em espetáculos de repertório. Entre 2010 e 2015, desenvolveu trabalho em Saúde Mental em São Bernardo do Campo (SP) com oficinas, direção de espetáculos e visitas hospitalares; atuou por 5 anos (até 2025) no território da Cracolândia com o projeto Teto, Trampo e Tratamento. Idealizadora do EIMPA – Encontro Internacional de Mulheres Palhaças (2013) e fundadora da Escola de Palhaças (2017), ambos em São Paulo. Circulou com espetáculos e oficinas pelo Brasil e por países como Itália, México e Colômbia.



Paulo Federal

Palhaço Adão. ator. educador e narrador.

Formado em magistério, atua na palhaçaria desde 1997 (Cia Megamini) e integrou Os Charles & Cia. Foi palhaço-atleta e juiz no espetáculo Jogando no Quintal (Cia do Quintal), onde atuou por 13 anos, sob direção de César Gouvêa e Márcio Ballas. Desenvolve pesquisa em narrativa e improviso, criando trabalhos como No meio da noite escura tem um pé de maravilha e projetos que unem palhaço e contação. Co-criador do Forças Amadas, atua em ações com pessoas em situação de risco e, desde 2023, integra o projeto Teto, Trampo e Tratamento no território da Cracolândia (SP). Em 2025, remonta Lusco Fusco com o Teatro da Mafalda, com direção de Wil Costa Lima.



Informações do espetáculo

Duração: 60 minutos

Classificação: Livre

Equipe:

7 pessoas, sendo:

- 2 artistas
- 2 técnicos
- 1 contrarregista
- 1 produtora
- 1 motorista

Tempo de montagem:

4h montagem | 2h desmontagem

Há cenários ou adereços grandes: não

Utilização de projetor: sim

Possibilidade de realizar

em espaço alternativo: Não

(apenas em caixa preta/ teatro
fechado)

Necessidade de varas de cenário: 4

Necessidades de passagem aérea: Não
(apenas para fora do estado de SP)

Necessidades de hospedagem: Apenas
quando fora da capital de SP - 07
pessoas em quarto single.

**Nome, telefone e e-mail da produtora
responsável pela negociação:**

Stephanie Glória

11 917673474

**CNPJ Cadastrado no sistema de
contratações:** 14.535.224/0001-02

Links importantes

RIDER DE LUZ

[▶ Link](#)

MAPA DE PALCO

[▶ Link](#)

FOTOS EM ALTA RESOLUÇÃO


[▶ Link](#)

Teatro da Mafalda

Responsável pelo contato, proposta
e processo de contratação:

Stephanie Glória

Diretora de Produção

 (11) 91767-3474



contato@teatrodamafalda.com.br
teatrodamafalda.com.br
[@teatrodamafalda](https://www.instagram.com/teatrodamafalda)